



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, Reserva do Plenário da Câmara Municipal do Recife no dia 16 de setembro de 2022, das 17:00 às 19:00, para Reunião Solene de entrega de título de Cidadã do Recife à Vera Regina Paula Baroni.

JUSTIFICATIVA

Vera Regina Paula Baroni, filha de pai Policial, que também era Motorista de Táxi, e de mãe Lavadeira, nasceu no Rio de Janeiro, em 16 de maio de 1945, permanecendo nessa cidade até o ano de 1967. Começou sua vida de Ativista quando ainda era estudante, fazendo parte da Igreja Católica e participando da Juventude Operária Católica, experiência que ela afirmou ter mudado sua vida. Foi ali que começou a entender que era mulher, que vivia numa determinada classe social e que as coisas não eram como Deus queria, como pensava na época.

Em 1962, começou a ser Alfabetizadora de adultos através da Ação Católica, dando aulas gratuitas numa das escolas mais tradicionais do Rio de Janeiro, o Colégio Sion. Posteriormente, fundou um clube, porque as pessoas que participavam da alfabetização não tinham uma alternativa de lazer. Aos domingos, o Colégio Sion passou a funcionar como espaço de lazer, com festinhas, jogos e atividades de relaxamento. Foi nesses espaços da Igreja Católica que Vera conheceu o Padre Operário Paul Gauthier e, em 1967, foi morar em Vitória, Espírito Santo, para fazer parte de uma Comunidade chamada “Companheiros de Jesus”, que fazia um trabalho de conscientização política em plena Ditadura Militar. Enquanto esteve nessa Comunidade, Baroni trabalhou numa empresa que fazia refinação de açúcar.

Em maio de 1968, veio para o Recife, como parte do seu trabalho de conscientização política, ainda fazendo parte da Comunidade Religiosa, e foi morar em Brasília Teimosa. Entretanto, posteriormente, acabou indo para a Paraíba a fim de intervir numa região com





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

conflitos políticos. Após o assassinato do Padre Henrique, devido aos seus trabalhos contra o Regime Ditatorial, Vera retornou ao Recife, novamente indo morar em Brasília Teimosa. Nessa época, decidiu fazer o Curso Técnico de Enfermagem.

No final de 1969, chegou a ser presa junto com um grupo de amigos e amigas por estarem reunidos em uma praia para ler o Evangelho. Para o exército, uma reunião de oito ou nove pessoas foi considerada subversiva.

Em 1971, ela casou-se com João. Nesse período, o Movimento “Companheiros e Companheiras de Jesus” havia se dissolvido, deixando ela então de viver em comunidade. Foi nesse tempo que entrou para o Sindicato de Saúde, e seu marido, João, entrou para o Sindicato dos Metalúrgicos. Participou das oposições sindicais no final da década de 70, cujas reuniões aconteciam no Sindicato das Domésticas, que ficava na Avenida Conde da Boa Vista. Também participou do Movimento ligado a Dom Hélder Câmara, que era chamado de “Encontro dos Irmãos”.

Nessa época, ela trabalhava no Hospital da Restauração e, em Brasília Teimosa, não havia farmácia. Sua casa passou então a ser quase um posto de saúde, tornando-se uma referência de saúde no Bairro. Naquele momento, estava chegando ao Recife o Médico Celerino Carricone, um dos criadores do Centro Nordestino de Medicina Popular (CNMP), uma forte referência em saúde popular no Recife e, assim, nasceu o movimento de Agentes Comunitários de Saúde no Córrego do Jenipapo.

Sua aproximação com o Movimento Feminista ocorreu a partir do seu contato com a equipe do SOS Corpo, que se reunia em Santa Amaro e, posteriormente, na Rua do Hospício. Essas reuniões contribuíram para que as mulheres que atuavam nos sindicatos, nos bairros e em outros espaços pudessem se fortalecer do ponto de vista organizativo a partir das reflexões trazidas pelo Feminismo. Elas influenciaram Vera, quando essa se tornou Presidente de um Sindicato, a instituir um grupo de mulheres sindicalizadas e ajudaram na construção do Fórum de Mulheres de Pernambuco. No movimento sindical, também se envolvia nas pautas de negritude. Passou a se considerar de fato Feminista na época em que ajudou a constituir a Secretaria da Mulher da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Passou a organizar um movimento de mulheres negras em 2003, após ir à Conferência contra o Racismo em Durban (em 2001), fundando a Uiala Mukaji (que significa “Resistência Feminina”), uma organização de mulheres negras de Pernambuco. Uma das finalidades





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

desse Grupo era retornar à origem das mulheres negras, promover a retomada da memória, da ancestralidade e, nesse processo, Vera se conectou com os terreiros, considerados por ela um espaço de resistência, de repasse de um legado civilizatório de conhecimento e também de resgate de sua origem.

A partir dessa construção, passou a organizar, em 2007, a Rede de Mulheres de Terreiro de Pernambuco, aprofundando o conhecimento sobre orixás femininas e fortalecendo as mulheres negras vinculadas à religiosidade e à matriz africana. Vera fazia parte do Terreiro de Maria Helena, no Bairro de Dois Irmãos e, através desse Terreiro, foi organizado um encontro com mulheres de outros terreiros, instituindo-se desse modo a Rede de Mulheres de Terreiro de Pernambuco. Essa iniciativa se propagou pra outros estados do Nordeste, como Bahia, Paraíba e Ceará.

Vera Baroni se candidatou à Vereadora em 1988 e à Deputada Estadual em 2002, ambas as vezes pelo Partido dos Trabalhadores (PT), mas sempre acreditou que a transformação da sociedade viria mesmo era do povo organizado. Para além de todo o histórico na luta popular, a homenageada ainda tem formação em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco (1991), Especialização em Direitos Humanos pela Universidade Federal da Paraíba (2004) e Especialização em Saúde Coletiva pela Universidade Federal da Bahia (2006).

Por toda a trajetória de luta e as contribuições da homenageada para cidade do Recife, esse mandato propôs em 2020 o Projeto de Decreto Legislativo 13/2020 para conceder à Vera Baroni o título de cidadã do Recife. O PDL foi aprovado no mesmo ano, mas, em razão das restrições impostas pela pandemia, não foi possível a realização da reunião solene presencial de entrega do título.

Ante o exposto, requeremos que seja reservado o Plenário da Câmara Municipal do Recife no dia 16 de setembro de 2022, das 17:00 às 19:00, para Reunião Solene de entrega de título de Cidadã do Recife à Vera Regina Paula Baroni.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 09 de agosto de 2022.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

IVAN MORAES
Vereador - PSOL

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Ivan Moraes.
Proposição eletrônica M1692932672/19482. Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.

